

## Solenidade da Santíssima Trindade Ano B

A Solenidade que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.



Na primeira leitura, Jahwéh revela-se como o Deus da relação, empenhado em estabelecer comunhão e familiaridade com o seu Povo. É um Deus que vem ao encontro dos homens, que lhes fala, que lhes indica caminhos seguros de liberdade e de vida, que está permanentemente atento aos problemas dos homens, que intervém no mundo para nos libertar de tudo aquilo que nos oprime e para nos oferecer perspectivas de vida plena e verdadeira.

A segunda leitura confirma a mensagem da primeira: o Deus em quem acreditamos não é um Deus distante e inacessível, que se demitiu do seu papel de Criador e que assiste com indiferença e impassibilidade aos dramas dos homens; mas é um Deus que acompanha com paixão a caminhada da humanidade e que não desiste de oferecer aos homens a vida plena e definitiva.

No Evangelho, Jesus é o “Kyrios”, que possui todo o poder sobre o mundo e sobre a história; Jesus é “o mestre”, cujo ensinamento será sempre uma referência para os discípulos; Jesus é o “Deus conosco”, que acompanhará, a par e passo, a caminhada dos discípulos pela história. Jesus dá a entender que ser seu discípulo é aceitar o convite para se vincular com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Os discípulos de Jesus recebem a missão de testemunhar a sua proposta de vida no meio do mundo e são enviados a apresentar, a todos os homens e mulheres, sem excepção, o convite de Deus para integrar a comunidade trinitária.

Dehonianos

## AGENDA

### Quinta-feira, dia 03 de Junho (Solenidade de Corpus Christi)

Na solenidade do corpo de Deus, não podendo realizar-se a tradicional procissão, iremos substituí-la pela Adoração Eucarística Solene, nos três Núcleos logo após as Eucaristias da manhã, iniciando às 13h e encerrando às 19h.

Toda a comunidade é convidada a participar. Neste dia dedicado à eucaristia, vamos reavivar a nossa fé, na presença real de Jesus no Sacramento da Eucaristia.

### Horário das missas da solenidade de Corpus Christi

Igreja do Algueirão- 11h30 e 19h00  
Igreja da Natividade- 9h30 e 12h00  
Escola Visconde de Juromenha (Mercês) - 10h30

### **Exposição sobre os Milagres Eucarísticos**

Em preparação para a Solenidade do Corpo de Deus, organizamos uma Exposição sobre os Milagres Eucarísticos no Mundo, no salão Paroquial da Igreja do Algueirão. Convidamos a visitar, nos seguintes horários:

**Sábado 29/05** - 15h00 às 19h00  
**Domingo 30/05** - 15h30 às 19h00  
**Quinta feira 3/06** – 13h00 às 19h00

### **Festa dos Caminheiros**

Domingo 5 de junho, teremos a festa dos caminheiros a nível paroquial. A celebração da eucaristia será às 16h00, na Escola Visconde Juromenha das Mercês.

## A solenidade do Corpus Christi em Portugal

A instituição da festa do Corpo do Senhor situa-se no movimento desejoso de ver a hóstia e a adorar, que valorizou o momento da celebração em que se faz a narração da Ceia, assinalado pelo toque de campainha e com solenização ritual.

A festa do Corpus Christi, mal traduzida por «Corpo de Deus», mas chamada «Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo», foi instituída na Bélgica em 1246 e aprovada para toda a Igreja latina em 1264, na quinta-feira após a oitava do Pentecostes. Constitui uma resposta de fé e de culto a doutrinas heréticas sobre a presença real de Cristo na Eucaristia, ao mesmo tempo que coroou um movimento de devoção ardente ao Santíssimo Sacramento do altar. Em 1318 já o papa João XXII lhe acrescentava a procissão solene, que a caracteriza por levar em triunfo o «Santíssimo Sacramento».

Portugal não esperou a determinação papal e acolheu a festa pouco depois da sua criação belga. Já há referências para o Porto (em 1294) e para Coimbra ainda no século XIII. O título de «Corpus Christi» aparece em livros da Colegiada de Guimarães (1302), foi dado ao convento dominicano de Gaia (entre 1348 e 1352) e para reparar um ultraje (1361 e 1362) à eucaristia acontecido em Coimbra foi erguida a Capela do Corpo de Deus, cerca de 1367. Em Évora dá o nome a uma travessa (1385). A Confraria do Corpo de Deus da Igreja de São João Bartolomeu (Guadalupe), em Braga, em 1403 já tinha uma centena de irmãos. Todas as cidades e vilas do reino realizavam com brilho a mais espantosa das procissões.

A procissão dava lugar a representações, como se conhece no tempo de D. Manuel. As manifestações teatrais e os jogos de danças que se juntaram aos cortejos solenes davam lugar a abusos, que foram controlados por determinações diocesanas.

A partir do final do século XV assistiu-se a uma vaga de fundo de ordenação e moralização das procissões católicas que atingiu acima de todas a do Corpus Christi, que na apresentação das diferentes corporações de mesteres ou determinados ofícios acabava por denotar a vida do concelho, mas provocava crescimentos espetaculares de representatividade que procuravam fazer chamadas de atenção sobre o poder, económico em primeiro lugar, de alguns dos participantes. Tapete de flores para a festa do Corpo de Deus, em Torre de Moncorvo

As proibições desta procissão concelhio-religiosa foram muitas e atingiram sobretudo os seus elementos festivos, como o São Jorge, o seu alferes, cavalo e sela, o Dragão, Serpe ou Conca, as danças e folias variadas.

Além da particular exaltação eucarística na Quinta-feira Santa, os acontecimentos mais atribulados da vida social e política e ocasiões de profanações sacrílegas proporcionavam solenes e emotivos atos de desagravo. João Marques sublinha o momento da Restauração como particularmente propício ao recurso do imaginário eucarístico nos sermões e nas narrações de atos litúrgicos. Unia-se a defesa da pátria à comunhão eucarística.

Esta sensibilidade foi contrariada pela separação da Igreja do Estado e pelas orientações do concílio plenário (1926), que conseguiram reduzir a procissão ao meramente religioso e nalguns lugares levaram mesmo à sua suspensão.

*(Secretariado Nacional Pastoral da cultura)*



## Semana «*Laudato Si*» desenha roteiro para a próxima década

Iniciativa assinala sexto aniversário da encíclica ecológica e social do Papa, encerrando o ano dedicado ao documento.

O Dicastério para o Serviço de Desenvolvimento Humano Integral (Santa Sé) promove a ‘Semana *Laudato Si*’, que encerra o ano especial dedicado à encíclica ecológica e social do Papa, publicada em 2015.

“Neste ponto crucial que a pandemia nos trouxe, é hora de oferecer um roteiro claro para a próxima década, uma mensagem pela criação da Comissão Covid-19 do Vaticano”.

O Papa assinalou o arranque desta semana, ao saudar os peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, para a recitação da oração do *Regina Caeli*, e desafiou todos a “educar-se, cada vez mais, para escutar o grito da terra e o grito dos pobres”. Francisco agradeceu aos promotores da iniciativa e às organizações que aderem a este conjunto de propostas.

“Convido todos a participar”, disse. A Santa Sé considera que, desde a publicação da encíclica ‘*Laudato Si*’ do Papa, a Igreja e os católicos de todo o mundo fizeram “progressos significativos” no seu caminho de conversão ecológica, mas ainda há muito para ser feito.

A ‘Semana *Laudato Si*’, “de celebração, ação e testemunho”, decorre até 25 de maio e visa mostrar quanto “as coisas mudaram para melhor”. O Papa Francisco assinalou o quinto aniversário da sua encíclica ecológica e social ‘*Laudato Si*’, lançando um ano especial para “chamar a atenção para o grito da terra e dos pobres”, a 24 de maio do 2020.

Neste contexto, o Vaticano lançou um “manual” de aplicação da encíclica ecológica e social ‘*Laudato Si*’ com mais de 200 recomendações em defesa do ambiente e da vida humana.



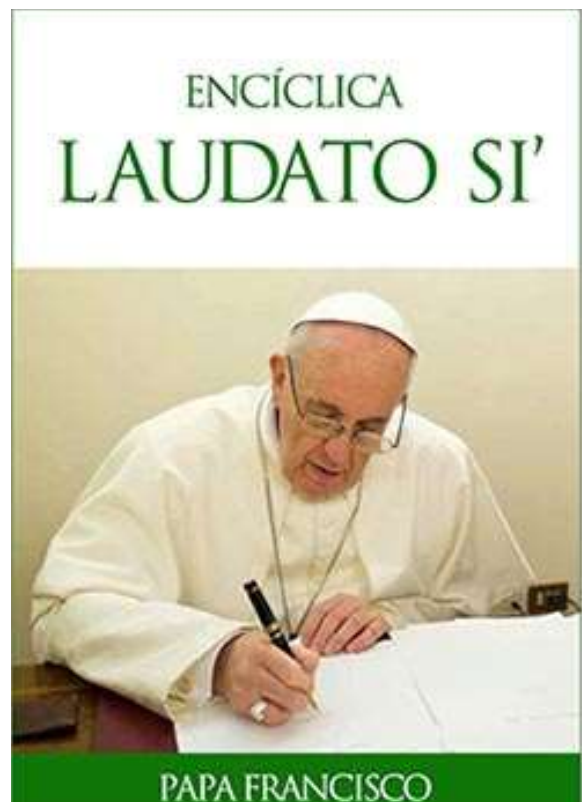
## Lançamento da "Plataforma *Laudato si*"

Os organizadores vão disponibilizar a ‘Plataforma de Ação *Laudato Si*’, que vai estar acessível no site oficial ‘*Laudato Si*’ do Vaticano.

O Papa anunciou o lançamento da Plataforma com esta palavras: “*um caminho que devemos continuar juntos, ouvindo o clamor da Terra e dos pobres. Por isso, terá início imediatamente a 'Plataforma Laudato si', um percurso operativo de sete anos, que guiará as famílias, as comunidades paroquiais e diocesanas, as escolas e as universidades, os hospitais, as empresas, os grupos, os movimentos, as organizações, os institutos religiosos a assumir um estilo de vida sustentável.*”

A iniciativa pretende reunir “os principais interlocutores eclesiais”, através de diversas ações e eventos, continuar a divulgar o ‘Evangelho da Criação’, e “invocar o Espírito Santo e a intercessão da Virgem Maria” para os projetos católicos relacionados com o cuidado da criação e comprometer as ordens contemplativas para rezar por eles.

(*Ecclesia*)



“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”

## Eucaristia fazer-se “pão repartido” para os outros

A Eucaristia, que não se esgota na Missa, é muito mais que o deixarmo-nos deslumbrar pela presença real de Cristo nas espécies eucarísticas do pão e do vinho. Deve ajudar-nos a descobrir o verdadeiro significado do gesto eucarístico da entrega. Quem comunga e se torna um com Cristo une-se intimamente com cada irmão e deve expressá-lo no amor e no serviço aos outros. A centralidade da Eucaristia na vida da Igreja é atestada na fração do pão. «As nossas comunidades, quando celebram a Eucaristia, devem consciencializar-se cada vez mais de que o sacrifício de Jesus é por todos; e, assim, a Eucaristia impele todo o que acredita n'Ele a fazer-se “pão repartido” para os outros e, conseqüentemente, a empenhar-se por um mundo mais justo e fraterno. Como sucedeu na multiplicação dos pães e dos peixes, temos de reconhecer que Cristo continua, ainda hoje, a exortar os seus discípulos a empenharem-se pessoalmente: “Dai-lhes vós de comer” (Mt 14,16)»

São muitos os que alimentados pela Eucaristia e oração têm dado testemunho de verdadeira ajuda aos irmãos, mas ainda é necessário converter muitos corações humanos. Por medo ou por vergonha acomodamo-nos, fazendo apenas o que nos diz a nossa consciência, descuidando aquilo que o próprio Jesus disse: “Se permanecerdes féis à Minha palavra, diz o Senhor, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” (Jo 8,31-32). A participação na assembleia litúrgica dominical, ao lado de todos os irmãos e de todas as irmãs com os quais se forma um só corpo em Cristo Jesus exige uma participação consciente do mistério que se celebra e comunica na palavra, nos gestos e sinais, e ao mesmo tempo a compreensão do que se diz e faz. (Sacramentum Caritatis Nº 88).

## A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)

A Igreja Católica está presente nas múltiplas instâncias promotoras da Educação, onde, na fidelidade à sua missão específica, procura "proporcionar à pessoa a visão cristã do mundo, do homem e de Deus, e não se demitirá de continuar a oferecer, com total liberdade, propostas educativas".

O contributo da EMRC para o desenvolvimento das crianças, dos adolescentes e dos jovens, parte do reconhecimento da "componente religiosa como factor insubstituível para o crescimento em humanidade e em liberdade". Nessa perspectiva, a EMRC ajuda a amadurecer as interrogações sobre o sentido da vida e mostra que "o Evangelho de Cristo oferece uma verdadeira e plena resposta, cuja fecundidade inexaurível se manifesta nos valores de fé e de humanidade, expressos pela comunidade crente e arraigados no tecido histórico e cultural das populações da Europa".

A dimensão religiosa é constitutiva da pessoa humana. Por isso, não haverá educação integral, se a mesma não for tomada em consideração; nem se compreenderá verdadeiramente a realidade social, sem o conhecimento do fenómeno religioso e das suas expressões e influências culturais.

Está próximo o momento dos alunos efetuarem a matrícula para o próximo ano letivo.. Convidamos as famílias, com filhos em idade escolar, a inscreverem os seus filhos nesta disciplina, sendo essa uma mais-valia para a formação humana e espiritual dos vossos filhos, e além disso é um testemunho da vida cristã dentro da escola.



“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”

## EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL OS MILAGRES EUCARÍSTICOS NO MUNDO



Projetado e criado pelo Beato Carlos Acutis

A exposição apresenta uma seleção de quase 100 Milagres Eucarísticos ocorridos ao longo dos séculos, em vários países do mundo reconhecidos pela Igreja. Os painéis com imagens a cores apresentam o milagre, e o lugar onde aconteceu.



O objetivo desta exposição visa preparar e viver a Festa de Corpus Christi.

Visite a Exposição no salão paroquial da Igreja de São José de Algueirão.

Nos seguintes horários:

Sábado 29/05 - 15h00 às 19h00

Domingo 30/05 - 15h30 às 19h00

Quinta feira 3/06 – 13h00 às 19h00

**“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”**